

# ÍNDICE DE ATIVIDADE ECONÔMICA

**SETOR AGROPECUÁRIO**

REFERÊNCIA 1º TRIMESTRE 2022 V.3, N.1

GOVERNO DO  
MARANHÃO

SEPLAN IMESC





**GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO**

Carlos Orleans Brandão Junior

**SECRETÁRIO DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO**

Luis Fernando Silva

**PRESIDENTA DO INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS  
SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS**

Talita de Sousa Nascimento Carvalho

**DIRETOR DE ESTUDOS AMBIENTAIS E CARTOGRÁFICOS**

José de Ribamar Carvalho dos Santos

**DIRETOR DE ESTUDOS E PESQUISAS**

Rafael Thalysson Costa Silva

**DEPARTAMENTO DE ESTUDOS POPULACIONAIS E SOCIAIS**

Marlana Portilho Rodrigues

**DEPARTAMENTO DE ESTUDOS REGIONAIS E SETORIAIS**

Raphael Bruno Bezerra Silva

**DEPARTAMENTO DE CONTAS REGIONAIS E FINANÇAS PÚBLICAS**

Anderson Nunes Silva

**ELABORAÇÃO**

Anderson Nunes Silva  
Haniel Ericeira Rodrigues

**COLABORAÇÃO**

Dionatan Silva Carvalho

**COORDENAÇÃO**

Departamento de Contas Regionais e Finanças Públicas

**REVISÃO TÉCNICA**

Talita de Sousa Nascimento Carvalho  
Rafael Thalysson Costa Silva

**REVISÃO DE LINGUAGEM**

Carla Vitória Mendes

**NORMALIZAÇÃO**

Dyana Pereira

**CAPA/DIREÇÃO DE ARTE**

Carlíane Sousa



## APRESENTAÇÃO

O Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos (Imesc) apresenta o Índice Trimestral de Atividade Econômica (ITAE) referente ao primeiro trimestre de 2022. O indicador estima o nível de atividade econômica do Maranhão do setor agropecuário com detalhamento para as atividades da agricultura e da pecuária.

O Imesc desenvolveu uma metodologia para acompanhar o nível de atividade econômica do estado com informações mais tempestivas, haja vista a defasagem temporal de dois anos do Produto Interno Bruto (PIB) anual. Iniciativas da mesma natureza também são encontradas em outros institutos de pesquisa, a exemplo da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI-BA), do Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE-CE), da Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (SEADE-SP), da Fundação João Pinheiro (FJP-MG), dentre outros.

Importante destacar que, posteriormente, serão incorporadas neste produto as estimativas dos setores secundário e terciário, a fim de mensurar a totalidade da economia maranhense.

## 1. RESULTADOS DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2022

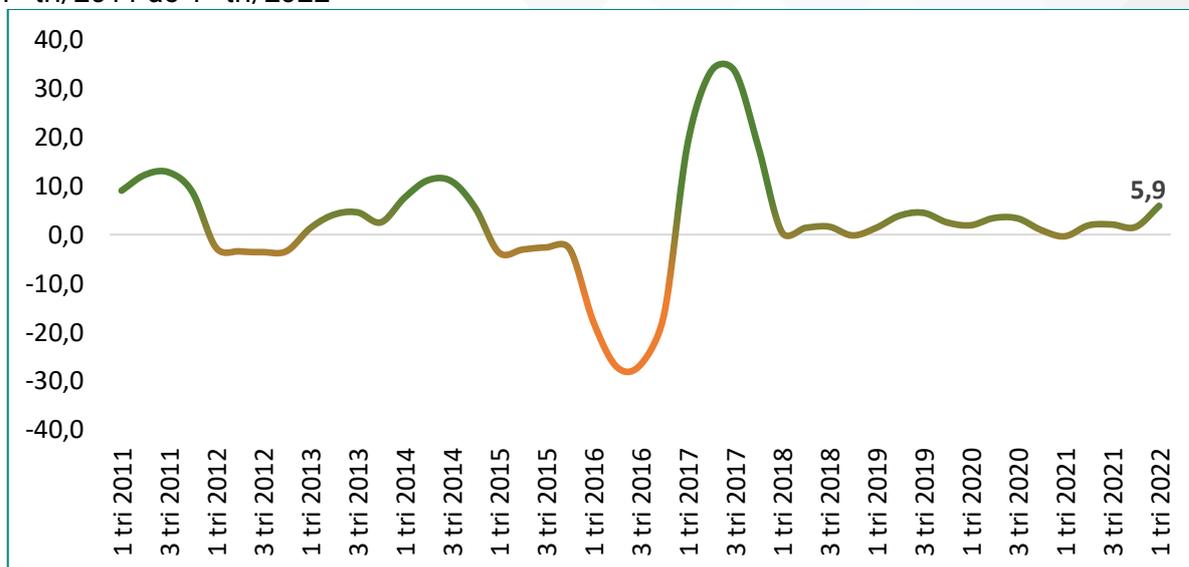
### **Índice de atividade econômica do setor agropecuário maranhense apresenta crescimento de 5,9% no primeiro trimestre de 2022**

O Índice de atividade econômica do setor agropecuário maranhense registrou crescimento de 5,9% no primeiro trimestre de 2022, relativamente ao mesmo trimestre do ano anterior, como evidenciado no **Gráfico 1**.

O bom resultado é explicado principalmente pelo desempenho do setor agrícola que indicou crescimento de 4,3% na colheita de cereais, leguminosas e oleaginosas, de acordo com a estimativa do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) de março de 2022, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Dentre os produtos que contribuíram para o crescimento, destacam-se a soja, o algodão e o arroz, produtos de grande relevância na lavoura temporária, os quais apresentaram estimativa de crescimento de 7,5%, 9,6% e 9,4%, respectivamente.

A pecuária, também com performance positiva, apresentou crescimento de 2,6% neste primeiro trimestre do ano, o que também impulsionou o resultado positivo do índice geral da agropecuária. O desempenho da atividade deve-se ao crescimento tanto na quantidade de animais abatidos quanto nos pesos das carcaças, segundo a Pesquisa Trimestral de Abate de Animais, do IBGE, referente ao primeiro trimestre de 2022.

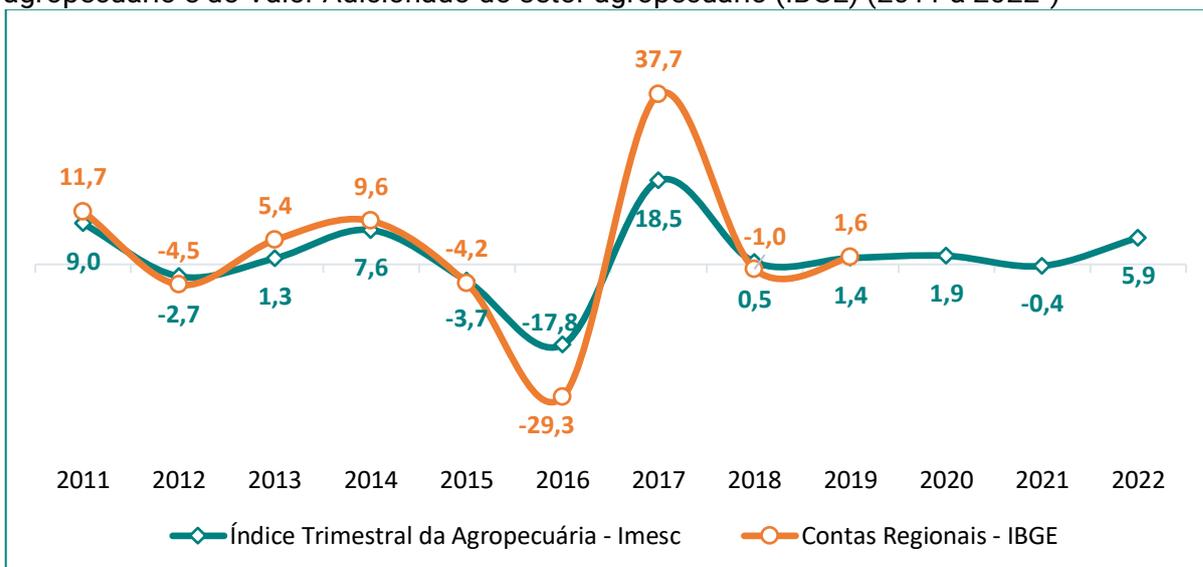
**Gráfico 1** - Variação trimestral do índice de atividade econômica do setor agropecuário - 1º tri/2011 ao 1º tri/2022



Fonte: Elaboração própria (IMESC)

O **Gráfico 2** mostra que os resultados do índice trimestral de atividade econômica do setor agropecuário, calculado pelo Imesc, são aderentes aos resultados do Valor Adicionado do setor da agropecuária (VA agro), calculado pelo IBGE.

**Gráfico 2** - Taxa de crescimento anual do índice trimestral de atividade econômica do setor agropecuário e do Valor Adicionado do setor agropecuário (IBGE) (2011 a 2022<sup>1</sup>)



Fonte: Elaboração própria a partir do IMESC/IBGE. Nota: 1º trimestre de 2022

## 2. PERSPECTIVAS PARA A AGRICULTURA MARANHENSE EM 2022

A produção de cereais, leguminosas e oleaginosas no Maranhão deverá chegar a 5,9 milhões de toneladas em 2022, crescimento de 4,6% em relação ao ano passado, segundo os dados do LSPA, referentes ao mês de julho de 2022 (**Tabela 1**).

**Tabela 1** - Estimativa da produção das principais culturas acompanhadas pelo LSPA do Maranhão e taxa de crescimento anual - 2021, jun/2022 e jul/2022

Lavoura	Estimativas			Taxa cresc. (c/a) (%)
	2021 (a)	Jun/22 (b)	Jul/22 (c)	
<b>Cereais, leguminosas e oleaginosas</b>	<b>5.727.585</b>	<b>5.987.786</b>	<b>5.988.470</b>	<b>4,6</b>
Algodão Herbáceo	66.192	72.578	118.980	9,6
Arroz	156.853	171.372	171.372	9,3
Feijão	26.840	28.008	28.000	4,3
Milho	2.251.490	2.235.936	2.236.242	-0,7
Soja	3.203.304	3.456.970	3.456.970	7,9
Sorgo	22.655	23.067	23.067	1,8
Cana-de-açúcar	2.759.891	2.888.981	2.888.981	4,7
Mandioca	440.707	419.054	419.054	-4,9

Fonte: Elaboração própria a partir do LSPA; IBGE (2022)

A produção de grãos maranhense estimada para 2022 apontou um incremento de 4,6% e deverá crescer mais que a do Brasil (estimada em 4,0%), devido ao fato do Maranhão apresentar maiores crescimentos nas produções de soja e milho, diferentemente do Brasil, que aponta uma estimativa de queda na soja em torno de 12,0%.

A soja é o produto de maior destaque na agricultura maranhense, pois representa 56,6% do total da área e de 34,6% do total produzido da lavoura temporária e é a *commodity* agrícola mais exportada<sup>1</sup> no estado. Na estimativa de julho do ano corrente, a expectativa é que os produtores maranhenses colham de 3,4 milhões de toneladas de soja, 253 mil toneladas a mais que em 2021. Importante destacar que os produtores maranhenses não tiveram problemas com a safra, diferentemente de alguns estados da região sul e do centro-oeste, por exemplo.

1 Ver seção da Balança Comercial maranhense no Boletim de Conjuntura Econômica do 4º trimestre de 2021. Disponível em:

<http://imesc.ma.gov.br/src/upload/publicacoes/d427a767f73ee130d759f0774f5cd9eb.pdf>

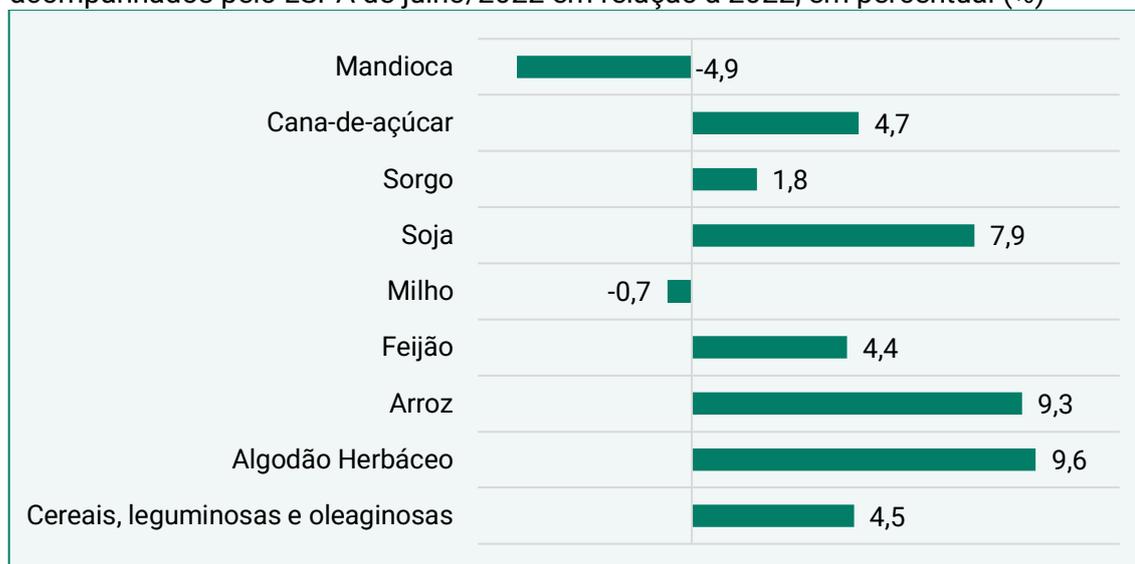
O arroz deverá apresentar crescimento de 9,3% em 2022, com ganho estimado de 15 toneladas. Ressalta-se, ainda, que essa expectativa positiva para a produção de arroz no estado segue desde o início do ano, enquanto a expectativa para o Nordeste e para o Brasil apontam uma queda de 0,3% e 8,1%, respectivamente.

O cultivo de algodão no estado deverá crescer 9,6% em 2022 quando comparado à safra de 2021, resultado do aumento da área plantada nos municípios de Balsas e Tasso Fragoso.

A produção de mandioca tem previsão de 419 mil toneladas para o ano de 2022, assinalando um recuo de 4,9% em relação à 2021. O resultado esperado para esse produto reflete os ajustes metodológicos realizados após o Censo Agropecuário (2017).

O milho é a segunda maior contribuição para os grãos cultivados no estado, com previsão de 2.235.558 t para 2022. Em relação ao ano de 2021, a produção registra um recuo de 0,7%, explicado pelas intensas chuvas que vêm prejudicando a produtividade do grão. (**Gráfico 3**).

**Gráfico 3** - Crescimento estimado dos principais produtos maranhenses acompanhados pelo LSPA de julho/2022 em relação a 2022, em percentual (%)



Fonte: Elaboração própria a partir do LSPA; IBGE (2022)

### 3. CONSIDERAÇÕES METODOLÓGICAS

Para o cálculo do Índice Trimestral de Atividade Econômica do setor agropecuário maranhense, o Imesc desenvolveu uma metodologia adaptada do Sistema de Contas Regionais (SCR), do IBGE, devido à indisponibilidade de indicadores intra-anuais para os estados, já que o referido instituto divulga o resultado trimestral apenas em nível nacional.

O ITAE da Agropecuária é composto por três atividades, a saber: agricultura; pecuária; silvicultura, exploração vegetal, pesca e aquicultura. Para a agricultura e a pecuária são calculados o índice de volume e o índice de preços. É importante destacar que o ITAE é apenas uma estimativa, por isso, os resultados não são iguais aos resultados oficiais do IBGE, embora sejam muito aderentes.

Para o cálculo do índice de volume da agricultura, utiliza-se o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), pesquisa mensal do IBGE, que traz informações sobre os principais produtos da lavoura temporária e da lavoura permanente. Para o cálculo do índice de preço, utiliza-se como fonte de dados a Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB) e o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA).

Para o cálculo do índice de volume da pecuária, a fonte de dados é a Pesquisa Trimestral de Abate de Animais do IBGE, a partir da qual se calcula o peso médio das carcaças e da quantidade de animais abatidos. O índice de preços é calculado a partir de cotações no mercado interno, sendo uma das fontes, o portal Agrolink, assim como a SCOT Consultoria e o Canal Rural.

Ressalta-se que devido à dificuldade de se encontrar informações intra-anuais para as atividades de silvicultura, exploração vegetal, pesca e aquicultura, mantêm-se constante a base do PIB anual. Essas atividades juntas representaram 11,7% do Valor Adicionado do setor primário maranhense no ano 2019. A agricultura apresenta o maior peso (60%), seguida da pecuária (28,3%).